

## Estatísticas do Comércio Internacional

Janeiro 2016

### **As exportações aumentaram 0,7% e as importações cresceram 0,3%, em termos nominais**

As exportações de bens aumentaram 0,7% e as importações cresceram 0,3% no **trimestre terminado em janeiro de 2016** face ao período homólogo. O défice da balança comercial de bens atingiu 2 478,4 milhões de euros, o que representa uma redução de 28,9 milhões de euros em relação ao período homólogo. A taxa de cobertura aumentou para 82,5% (+0,3 pontos percentuais face ao período homólogo).

Em **janeiro de 2016**, as exportações de bens decresceram 1,5% e as importações de bens diminuíram 1,0% face ao mês homólogo (-2,1% e -0,1% em dezembro de 2015, respetivamente). **Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes***, as exportações diminuíram 0,4% e as importações aumentaram 5,6% (respetivamente +0,4% e +5,8% em dezembro de 2015).

### **COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)**

No **trimestre terminado em janeiro de 2016**, as exportações aumentaram 0,7% e as importações cresceram 0,3%, face ao período homólogo (trimestre terminado em janeiro de 2015), tendo o défice da balança comercial diminuído 28,9 milhões de euros, totalizando um saldo de -2 478,4 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,5%, ou seja +0,3 pontos percentuais (p.p.) que no período homólogo.

**Em termos das variações homólogas mensais, em janeiro de 2016** as exportações decresceram 1,5%, devido ao Comércio Extra-UE, dado que as exportações Intra-UE aumentaram. As importações diminuíram 1,0%, em resultado da evolução registada nas importações originárias dos países Extra-UE. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em janeiro de 2016 as exportações decresceram 0,4% e as importações cresceram 5,6% (respetivamente +0,4% e +5,8% em dezembro de 2015).

**No que se refere às variações face ao mês anterior, em janeiro de 2016** as exportações aumentaram 3,0%, devido à evolução do Comércio Intra-UE, dado que as exportações Extra-UE diminuíram. As importações decresceram 7,9%, sobretudo em resultado da redução registada nas importações Intra-UE.

RESULTADOS GLOBAIS			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	NOV 14 a JAN 15	NOV 15 a JAN 16	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 604,5	11 680,4	0,7
Importações (CIF)	14 111,8	14 158,8	0,3
Saldo	-2 507,3	-2 478,4	
Taxa de cobertura (%)	82,2	82,5	
Saldo sem <i>Combustíveis e Lubrificantes</i>	-1 372,7	-1 720,3	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	8 305,5	8 747,5	5,3
Importações (CIF)	10 780,9	10 988,2	1,9
Saldo	-2 475,4	-2 240,7	
Taxa de cobertura (%)	77,0	79,6	
Saldo sem <i>Combustíveis e Lubrificantes</i>	-2 586,5	-2 253,7	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	6 981,7	7 329,2	5,0
Importações (CIF)	9 732,0	9 955,3	2,3
Saldo	-2 750,3	-2 626,1	
Taxa de cobertura (%)	71,7	73,6	
Saldo sem <i>Combustíveis e Lubrificantes</i>	-2 785,8	-2 583,2	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 299,0	2 932,9	-11,1
Importações (CIF)	3 330,9	3 170,6	-4,8
Saldo	-31,9	-237,7	
Taxa de cobertura (%)	99,0	92,5	
<b>SEM COMBUST. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 936,0	2 618,9	-10,8
Importações (CIF)	1 722,1	2 085,5	21,1
Saldo	1 213,8	533,4	
Taxa de cobertura (%)	170,5	125,6	

### Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em janeiro de 2016**, as exportações Intra-UE cresceram 5,3% e as importações Intra-UE aumentaram 1,9%, **face ao período homólogo** (trimestre terminado em janeiro de 2015), a que correspondeu uma taxa de cobertura de 79,6% e um défice de 2 240,7 milhões de euros.

**Em janeiro de 2016**, em termos da **variação homóloga**, as exportações para os países Intra-UE aumentaram 4,5% (+0,6% no mês anterior), refletindo os acréscimos verificados na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nas *Máquinas e aparelhos*. As importações Intra-UE cresceram 0,1% (+2,7% no mês anterior), sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Automóveis de passageiros e Aviões e outros veículos aéreos*).

**Em relação ao mês anterior, em janeiro de 2016** as exportações Intra-UE cresceram 14,7%, principalmente em resultado da evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Partes e acessórios para veículos automóveis*), *Máquinas e aparelhos* e *Plásticos e borrachas*. As importações Intra-UE diminuíram 8,1%, devido sobretudo às *Máquinas e aparelhos*.

## Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em janeiro de 2016**, as exportações Extra-UE diminuíram 11,1% e as importações Extra-UE decresceram 4,8%, **em termos homólogos**, o que resultou num défice de 237,7 milhões de euros e numa taxa de cobertura de 92,5%. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações Extra-UE diminuíram 10,8% e as importações Extra-UE aumentaram 21,1%. O saldo da balança comercial Extra-UE com exclusão deste tipo de bens atingiu um excedente de 533,4 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 125,6%.

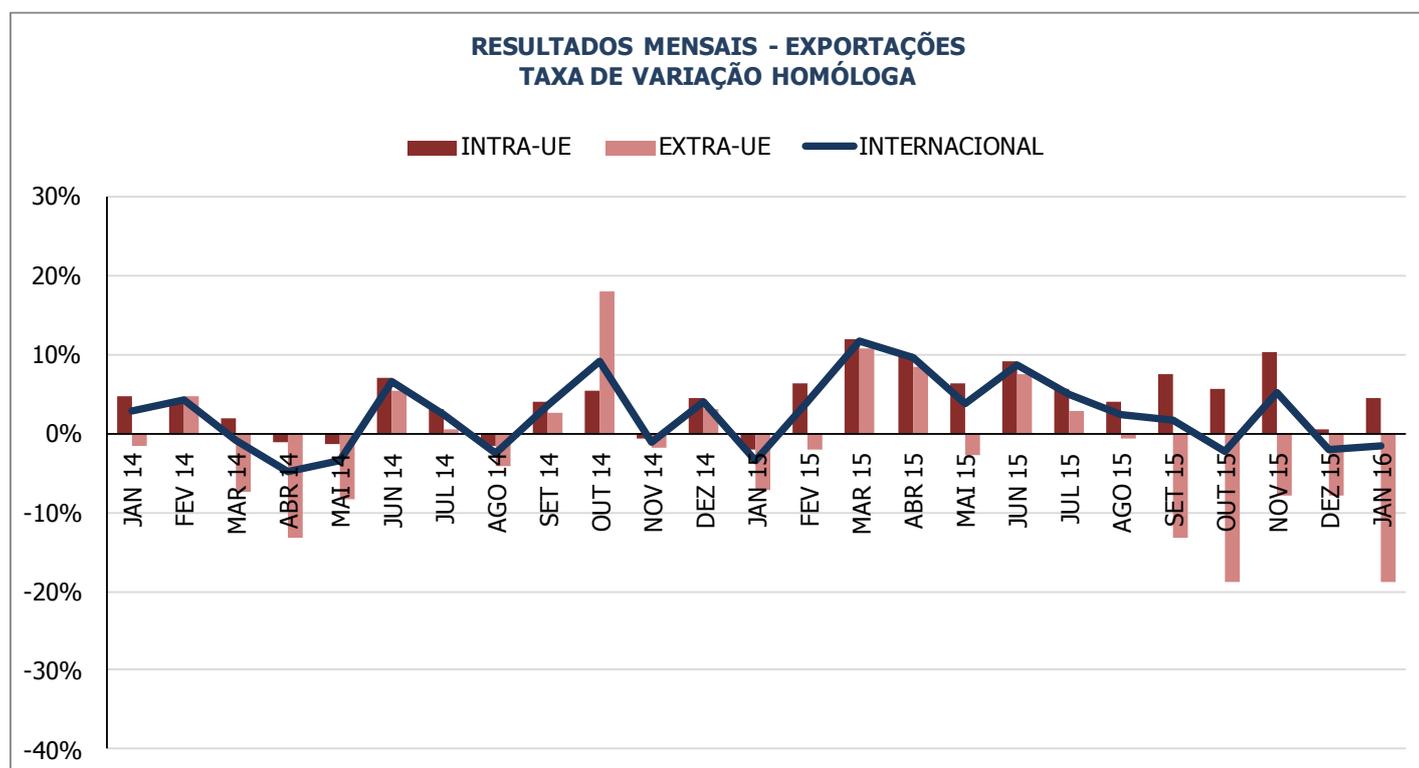
Em **janeiro de 2016** as exportações para os Países Terceiros decresceram 18,8% **face a janeiro de 2015** (-7,9% no mês anterior), devido à quase totalidade dos grupos de produtos, salientando-se os *Metais comuns* (nomeadamente *Barras de ferro ou aço não ligado* e *Fio-máquina dos tipos utilizados para armaduras de betão*), *Combustíveis minerais* (sobretudo *Carboretadores "jet fuel"*, *tipo querosene* e *Gasolinas*) e *Minerais e minérios* (essencialmente *Minérios de cobre e seus concentrados*). As importações Extra-UE diminuíram 4,6% (-8,7% no mês anterior), essencialmente devido aos *Combustíveis minerais* (especialmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Fuelóleos*).

**Em termos de variações mensais, em janeiro de 2016** as exportações Extra-UE diminuíram 25,2% **face a dezembro de 2015**, dado que todos os grupos de produtos registaram uma redução, destacando-se os contributos das *Máquinas e aparelhos*, *Combustíveis minerais* (sobretudo *Gasolinas* e *Fuelóleos*) e *Metais comuns* (em especial *Barras de ferro ou aço não ligado*). As importações de países Extra-UE decresceram 7,1%, devido essencialmente aos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Fuelóleos*).

A redução registada nas importações Extra-UE de *Combustíveis minerais* em janeiro de 2016, tanto em termos da variação homóloga como da variação mensal, resulta sobretudo do comportamento do preço de importação do petróleo bruto (crude), que registou neste mês o preço mais baixo desde janeiro de 2005.

## RESULTADOS MENSIS - EXPORTAÇÕES

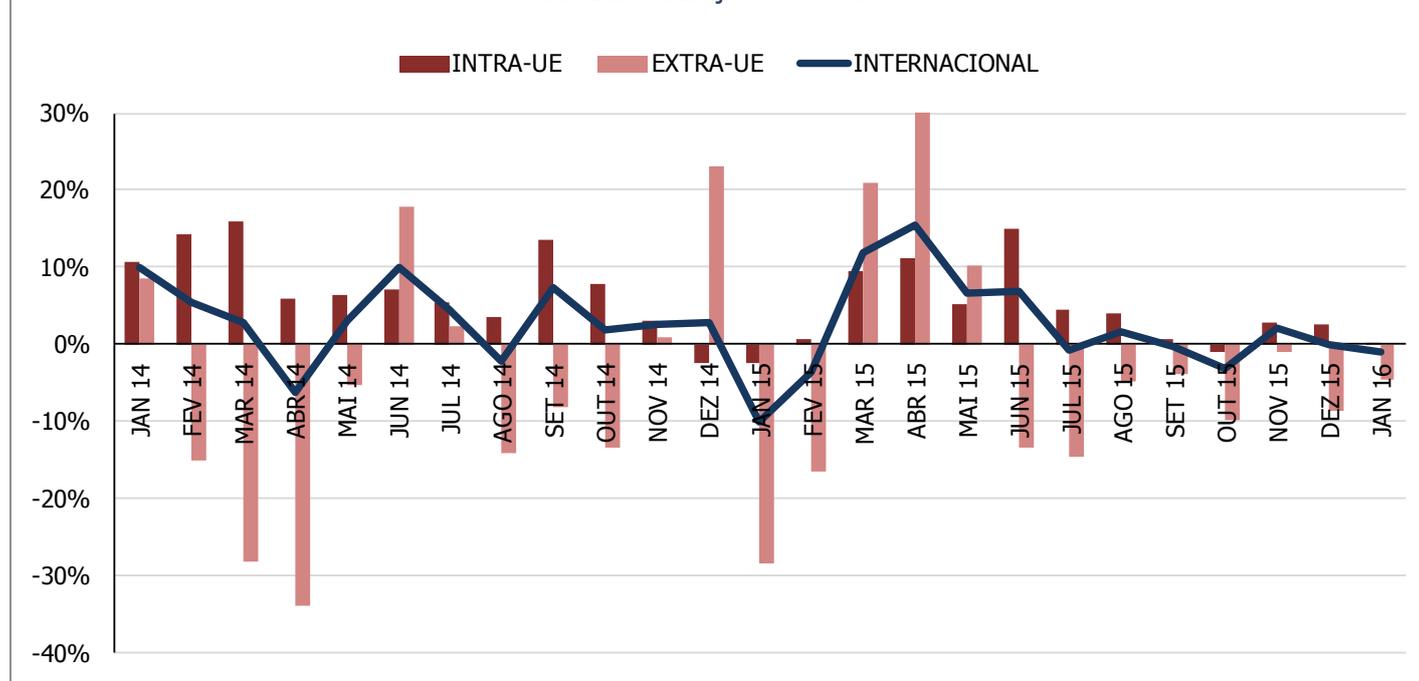
MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2015	2016	Homóloga	Mensal	2015	2016	Homóloga	Mensal	2015	2016	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>49 860</b>	<b>3 732</b>			<b>36 282</b>	<b>2 939</b>			<b>13 578</b>	<b>792</b>		
JANEIRO	3 788	3 732	-1,5	3,0	2 812	2 939	4,5	14,7	976	792	-18,8	-25,2
FEVEREIRO	3 973				2 938				1 034			
MARÇO	4 408				3 183				1 224			
ABRIL	4 258				3 085				1 173			
MAIO	4 251				3 115				1 136			
JUNHO	4 555				3 278				1 277			
JULHO	4 696				3 377				1 320			
AGOSTO	3 319				2 267				1 052			
SETEMBRO	4 140				3 117				1 023			
OUTUBRO	4 524				3 301				1 223			
NOVEMBRO	4 327				3 246				1 081			
DEZEMBRO	3 622				2 562				1 060			



## RESULTADOS MENSAIS - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2015	2016	Homóloga	Mensal	2015	2016	Homóloga	Mensal	2015	2016	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>60 180</b>	<b>4 375</b>			<b>46 021</b>	<b>3 394</b>			<b>14 159</b>	<b>981</b>		
JANEIRO	4 421	4 375	-1,0	-7,9	3 392	3 394	0,1	-8,1	1 029	981	-4,6	-7,1
FEVEREIRO	4 480				3 545				935			
MARÇO	5 315				4 130				1 185			
ABRIL	5 243				3 975				1 267			
MAIO	5 352				3 884				1 468			
JUNHO	5 411				4 147				1 264			
JULHO	5 410				4 126				1 283			
AGOSTO	4 213				3 094				1 119			
SETEMBRO	5 216				3 985				1 231			
OUTUBRO	5 336				4 147				1 188			
NOVEMBRO	5 035				3 902				1 133			
DEZEMBRO	4 749				3 692				1 057			

## RESULTADOS MENSAIS - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em janeiro de 2016**, nas **exportações** registaram-se aumentos em todas as categorias **face ao período homólogo** (trimestre terminado em janeiro de 2015), exceto nos *Combustíveis e lubrificantes* (-25,0%).

No que se refere às **importações**, destaca-se o aumento verificado no *Material de transporte e acessórios* (+12,4%). Em sentido contrário, salienta-se a redução nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-29,5%).

RESULTADOS GLOBAIS						
GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIÇÃO
	NOV 14 a JAN 15	NOV 15 a JAN 16	%	NOV 14 a JAN 15	NOV 15 a JAN 16	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 341	1 341	0,0	1 847	1 905	3,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	397	405	2,1	764	834	9,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	944	937	-0,8	1 083	1 071	-1,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 804	3 809	0,1	3 958	4 166	5,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	344	269	-21,8	426	424	-0,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 460	3 540	2,3	3 531	3 742	6,0
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	953	714	-25,0	2 087	1 472	-29,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	0	-31,5	1 604	1 114	-30,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	952	714	-25,0	483	358	-25,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 520	1 609	5,9	2 245	2 244	0,0
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	941	995	5,7	1 446	1 371	-5,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	579	615	6,2	799	873	9,3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 627	1 703	4,7	1 804	2 028	12,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	448	316	-29,4	670	835	24,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	223	264	18,4	226	288	27,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	955	1 122	17,5	908	905	-0,4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 352	2 493	6,0	2 166	2 341	8,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	292	322	10,0	351	389	10,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 267	1 353	6,8	861	931	8,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	792	818	3,3	954	1 021	7,0
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	8	9	15,0	4	2	-44,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

## SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2014, 2015 e 2016
- CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2014 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
  - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2015 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro (1ª revisão de dezembro);
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro (1ª revisão de dezembro).
  - 2016 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro;
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro.
4. Para garantir a comparabilidade da série estatística foram considerados na Zona Euro os 19 Estados-membros que dela fazem parte no ano 2015, nomeadamente: Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Grécia, Eslovénia, Chipre, Malta, Eslováquia, Estónia, Letónia e Lituânia.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
8. Revisões – a informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina para os 3 meses anteriores (de acordo com a Política de Revisões em vigor nas estatísticas do Comércio Internacional), em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-0,2	0,2
IMPORTAÇÕES	-0,9	-0,5

9. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000).

O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade.